

COVILHÃ: HOSPITAIS PRIVADOS COM APOIOS PÚBLICOS!

FINANCIAMENTO E APOIOS PÚBLICOS DEVEM SER PARA O SNS!

A proliferação de hospitais privados na Covilhã, a par das clínicas já existentes, combinada com a falta de investimento do governo no SNS constituirão um feroz ataque ao Serviço Nacional de Saúde (SNS).

No ano de 2023, de Janeiro a Maio, já foram anunciados dois hospitais privados na Covilhã de diferentes promotores, o Fundo C2 MedCapital e a CUF.

Hoje, cerca de 40% do Orçamento do SNS vai direitinho para os cofres dos grupos privados de saúde. É com este dinheiro que financiam a construção de novas unidades de saúde privadas e, simultaneamente, desfalcam o SNS de milhares de profissionais, sobretudo médicos e enfermeiros!

É evidente que os privados querem tirar dividendos da formação pública de médicos na UBI, aproveitando a proximidade e a falta de resposta do Governo PS à necessária valorização dos profissionais do SNS. Num tempo em que se repetem problemas no CHUCB, e noutros serviços públicos, devido a falta de pessoal.

Se os privados querem investir, invistam com o dinheiro deles.

É inaceitável que os projectos anunciados para a Covilhã contem com o estímulo e promoção da Câmara Municipal da Covilhã (CMC), gerida pelo PS.

A CMC assumiu-se como entidade promotora e apoiante do serviço privado do negócio da doença, quando deveria defender o SNS público e quando tarda em concretizar as instalações para a Unidade de Saúde Familiar.

A CMC cedeu terrenos (25.000 m² – valor de mercado de 6 milhões de Euros) para a especulação imobiliária da Forumlar, empresa de conhecidos empresários locais, com 50 mil euros de capital social, sem qualquer contrapartida financeira.

Com esta cedência de terrenos, a CMC abdica da conclusão do plano do complexo desportivo municipal, com a construção da piscina coberta e pavilhão multiusos neles previstos e necessários à Covilhã, de acordo com o plano estratégico de desenvolvimento desportivo aprovado.

O PCP lembra que, num passado recente, pela mão do PSD foi cedido terreno de centenas de milhares de euros a uma sociedade para a construção do Colégio Internacional da Covilhã, que hoje já não existe, servindo as instalações, neste momento, para o negócio/renda dos promotores de ensino privado com financiamento público.

O que é público é de todos e para todos, o privado é só de e para alguns!

A SAÚDE É UM DIREITO NÃO É UM NEGÓCIO

OS FALSOS ARGUMENTOS DOS QUE QUEREM PRIVATIZAR A SAÚDE

*“O privado gere melhor”
“O Estado deve pagar, quem faz não importa”*

O privado só recebe os casos que lhe interessa receber, enquanto o serviço público tem a obrigação de receber todos em todas as valências e em todo o território. Cada vez que retiramos dinheiro ao SNS para dar ao privado, reduzimos a possibilidade de melhorar os serviços públicos; o orçamento não duplica. Entretanto, os governos têm deliberadamente retirado autonomia aos hospitais e centros de saúde, que dependem para quase tudo de autorização do Ministério da Saúde e mesmo do Ministério das Finanças.